

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

1 No dia treze de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniu-se o
2 Comitê Gestor do Projeto Orla, na Base Oceanográfica da UFES, em coqueiral de
3 Aracruz, e também de forma on-line, utilizando o aplicativo Google Meet, por meio dos
4 links ijq-eoay-jsj, oeq-wnrp-phu e mzs-ttva-qnj, para a realização da 1ª reunião
5 extraordinária no ano vigente, com a presença do Presidente Giuseppe Coutinho
6 Silveira - SEMPLA; e dos seguintes Representantes: Fernando Pedro Marinho
7 Repinaldo Filho – ICMBio; Margareth Mai Campagnaro – SEMED; Rita de Cássia Alves
8 Moreira – SEMTUR; Fernanda Correia Mattos Gomes – SEMESP; Francine Aparecida
9 Sousa – SETRANS; Eduardo de Almeida Ramos – SEMDE; Ismara Delabarba
10 Delunardi – SEMOB; Livia Coco da Silva – SEMSA; Rhayrane Carvalho Pedroni –
11 SEMAM; Ricardo Trazzi Pinto – SEMPLA; José Luiz Cyrilo Imberti – SEMAG; Luiz
12 Claudio Moisés Ribeiro – Amigos do Piraqueaçu; Sérgio Fantini de Oliveira – Setor
13 Privado Il Imetame; Sueli dos Reis Abrantes – Associação Bairro Sauê; Jaime Carneiro
14 Dias – Associação Praia dos Padres; Caio Amaral dos Santos – AMOC; Margareth da
15 Silva Cabidelli – CICASC; Mario Camillo de Oliveira Neto – AETA; Bárbara Favalessa
16 Almeida – AITG; Jurandi Giovanni, Franciara Loureiro Batista e Durcilei Bosio –
17 SEMPLA e Fabrício Rosa – SEMAM. **ITEM 1: ABERTURA E CONSIDERAÇÕES**
18 **INICIAIS. ITEM 1.1:** Após verificar a existência de *Quórum*, o Presidente Giuseppe
19 Silveira cumprimenta a todos e agradece a presença dá início a 1ª reunião
20 extraordinária do Comitê Gestor. **ITEM 2: ORDEM DO DIA: ITEM 2.1: REGIMENTO**
21 **INTERNO DO CGPO:** O Presidente Guiseppe Silveira fala que conforme apresentando
22 e discutido na última reunião ficaram dois pontos para a aprovação: primeiro ponto
23 quanto a composição do conselho para votação. Após consulta à Procuradoria Geral
24 sobre o questionamento sobre paridade na representatividade do conselho para
25 votação de matéria, a PROGE emitiu parecer de que as deliberações serão votadas e
26 aprovados independente da paridade representativa no Comitê Gestor, obedecendo o
27 quórum necessário. Segundo ponto, foi a adequação da minuta quanto ao período do
28 mandato no Comitê, que foi adequado ao texto da lei e ficou definido o prazo de dois
29 anos e inserido artigo aprovando a participação popular nas reuniões ordinárias e
30 extraordinárias do Comitê. Sem mais nada a ser adequado na minuta, o Presidente
31 Giuseppe Silveira coloca em votação a aprovação do Regimento Interno que é
32 aprovado por todos os presentes. O Representante Luiz Claudio Ribeiro pergunta se a
33 indicação de suplente para o Comitê Gestor, deve ser por meio de eleição na
34 Associação. O Presidente Giuseppe esclarece que a indicação deve ser de um
35 representante da associação não havendo a necessidade de eleição. Informa ainda
36 que a Secretaria de Planejamento irá encaminhar ofício a cada associação solicitando
37 a indicação do suplente. O Senhor Mario Camillo fala sobre o projeto de revitalização
38 da ES 010 e sugere que o DER faça uma apresentação do projeto ao Comitê e sugere
39 ainda a formação de grupos de trabalho para estudo desses projetos e após apresentar
40 ao Comitê um resumo dos pontos mais importantes do estudo. A senhora Sueli sugere

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

41 que a CESAN faça uma apresentação dos projetos de tratamento de esgoto da Orla. O
42 Senhor Luiz Claudio menciona sobre uma reportagem destacando a cadeia submarina
43 Vitória x Trindade, publicado por um grupo de cientistas e sugere que seja convidados
44 os responsáveis pela pesquisa para um painel de exposição mais detalhado desse
45 trabalho. **ITEM 2.2: RELATÓRIO FOTOGRÁFICO: Ações prioritárias nas Praias do**
46 **Município** - O Senhor Jurandi Giovanni cumprimenta a todos e inicia a apresentação
47 do relatório fotográfico realizado nos trechos de Praia do Coqueiral, Praia da Sauna,
48 Praia dos Padres e Praia do Sauê, referente às transformações ocorridas nas praias do
49 município ao longo dos 7 (sete) anos da aprovação do Projeto Orla. Nas primeiras
50 imagens apresentadas no trecho de Coqueiral, pode se observar uma de vegetação
51 que foi compensada por uma condicionante da empresa Imetame, local este que tinha
52 muitas castanheiras e com processo erosivo muito forte. No local as castanheiras
53 propiciam sombra e isso compromete e impacta o crescimento da vegetação. Temos
54 também uma área que foi piquetada e que hoje os usuários estão fazendo o
55 alargamento dessas trilhas e utilizando o espaço como estacionamento de veículos.
56 Essa situação deve ser verificada, podendo ser uma ação do Comitê Gestor a
57 demarcação dessas trilhas com a inserção de elementos que impeçam esse avanço da
58 pressão em cima da vegetação. O local onde foi retirado parte das castanheiras,
59 apresentou resultado com o crescimento da vegetação e diminuição da erosão. Temos
60 ainda coqueiros que estão caídos na praia devido a ação das marés, e entende que
61 deve ser deliberado pelo Comitê Gestor a retirada desses elementos questão pelo chão
62 evitando acidentes com as pessoas que usufruem do local, principalmente para
63 caminhadas. Temos ainda alguns animais mortos como tartarugas e peixes que
64 necessita de ações de limpeza e retirada sugerindo que sejam realizadas pesquisas
65 sobre a ocorrência e causas da morte desses animais. Pode ver também áreas com a
66 supressão de castanheiras que foram cortadas nos troncos e que não faz sentido a
67 permanência desse tronco, que está sendo banhado pelo mar e escava nas raízes que
68 contribui para a erosão. Em outra parte, temos uma espécie de “capim” que usualmente
69 é utilizado para alimentação de animais e que não dá sustentação devido a isso vai
70 ocorrendo erosão pois esse capim não possui raízes profundas, não tendo a função de
71 fixador. Temos ainda o avanço de restaurante na área de restinga, com a ampliação do
72 estabelecimento, e que deve ser acionado os órgãos competentes para conversar e
73 notificar o proprietário pois a licença que o mesmo possui era para exploração do
74 comércio e não ampliação do estabelecimento. No outro ponto temos um problema
75 maior onde a erosão está chegando perto do asfalto, no local onde foram retiradas
76 castanheiras. Essas imagens mostra o avanço da maré e deverá ser feito alguma
77 intervenção e compensação, como evitar o estacionamento de veículos e retirar troncos
78 e raízes de árvores que estão caídos na areia e árvores tombadas e a recuperação da
79 restinga de forma natural para conter o processo erosivo e evitar o uso do local como
80 estacionamento. No trecho da Praia da Sauna até o Sauê, observa-se na Praia da

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

81 Sauna uma grande castanheira que sua sombra é utilizada pelos carros, mas é
82 importante delimitar por meio de piqueteamento o espaço para estacionamento para
83 que os carros não avancem tanto próximo a maré. Próximo ao restaurante Tropical
84 tem umas manilhas próximo a um córrego que recebe resíduos de uma ETE do local
85 que devido a ação da maré causou um processo erosivo e precisa de um tratamento
86 para evitar a escavação próximo ao asfalto. Nessa praia já possui local consolidado
87 para a prática de esportes, o que deverá ser observado na definição do uso e ocupação
88 do solo na orla. A reta do Rodovia ES 010 rumo a Praia dos Padres deverá ser
89 trabalhada para evitar o estacionamento de carros no meio das restingas, pois há
90 tempos atrás houve um processo erosivo muito grande que praticamente o trânsito
91 funcionou em meia pista, que foi contido com a retirada das castanheiras. Na Praia dos
92 Padres próximo ao abrigo do guarda vida temos vegetação que não tem a função de
93 fixar as dunas e esta área está desprotegida. Observa-se ainda castanheiras que faz
94 sombra e deixa a área sem nenhuma vegetação, carros estacionados nas trilhas,
95 sombra sem vegetação que é resultado da utilização da área para churrasco. Na Praia
96 do Sauê identifica que tem lixeira, e um ponto viciado de lixo que sempre que a pá
97 carregadeira faz a limpeza compromete ainda mais a erosão do local. De maneira geral,
98 este local possui uma preocupação muito grande dos moradores na sua preservação,
99 pois as trilhas são piqueteadas, caminhos preservados com mensagens de orientação
100 e cuidado. Observa-se que o local onde não está sendo utilizado o chuveiro, a restinga
101 se recuperou fazendo seu papel de preservação e recuperação dos danos erosivos.
102 Informa ainda que na data de 17/05 foi elaborado relatório junto à SEMAM para o corte
103 das castanheiras que estão tombadas e precisam ser suprimidas. Encerra sua
104 apresentação agradecendo a atenção de todos. **ITEM 2.3: Processo Eletrônico nº**
105 **12236/2023 e Ofício nº 190/2023** da Câmara Municipal de Aracruz dos Vereadores
106 Jean Pedrini e André Carlesso: O Presidente Giuseppe Coutinho Silveira informa que
107 a Secretaria de Planejamento recebeu a solicitação para que seja providenciado
108 Estudos para viabilizar o alargamento/engordamento das faixas de areia da Praia de
109 Barra do Sahy a Santa Cruz e em outros pontos da Orla de Aracruz e que a solicitação
110 será encaminhada para os devidos estudos. **ITEM 2.4: Importância de Combater**
111 **Invasoras para evitar erosão nas Praias:** O Senhor Fabricio Rosa, Biólogo e Gerente
112 de Recursos Naturais da Secretaria de Meio Ambiente cumprimenta a todos e inicia
113 sua fala explanando sobre o que são consideradas invasoras: São plantas e animais
114 que são do ambiente que não são daquele ambiente e que conseguem se reproduzem
115 sem controle que põem em risco a resistência de outras plantas. Em Aracruz, na
116 extensão das praias existem duas espécies de invasoras que são consideradas graves
117 na conservação da restinga que são as castanheiras e as araucárias. O problema maior
118 é que o ambiente produzido com sombra é utilizado e compromete a preservação da
119 restinga que favorece a erosão costeira, pois o ambiente é pisoteado e a restinga deixa
120 de nascer e ainda a sombra da castanheira impede o desenvolvimento das restingas

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

121 uma vez que são adaptadas ao sol. A castanheira ainda tem outro agravante que é a
122 liberação de substância química pelas folhas secas. Assim, temos três fatores
123 desfavoráveis da castanheira: química, pisoteio e sombra. Existem situações como em
124 Barra do Sahy que tem castanheiras e estão com piquetes, que impede o acesso das
125 pessoas até a sombra e também o uso para estacionamento. Existe uma preocupação
126 maior em Coqueiral que apresenta um quadro mais grave de erosão, e existe um
127 histórico de utilização do local por famílias que utilizam as sombras das castanheiras
128 para churrasco de fim de semana e estacionamento de veículos e isso impede o
129 crescimento da restinga. Foi iniciado o processo de retirada das castanheiras, mas não
130 avançou devido aos protestos por parte da população que parou o processo, porém a
131 ação de retirar da castanheira deve estar aliada a proibição de utilização do espaço para
132 estacionamento. O Senhor Luiz Claudio fala que já observou na praia que existem
133 várias espécies de vegetação, no entanto onde tem as castanheiras formam-se vazios
134 e a vegetação é nula e outro fator é a instalação de unidades portuárias que favorecem
135 esse processo de erosão. A Senhora Sueli pergunta se os órgãos que licenciaram as
136 obras na orla (porto Imetame e Jurong) exigiu que fosse apresentado um estudo de
137 correntes marítimas. O Senhor Fabrício responde que não teve conhecimento e acesso
138 ao processo de licenciamento, mas que certamente deveria ser cobrado para avaliar os
139 impactos que não poderiam deixar de ser tratados. Fala ainda que em certos locais
140 ocorre a erosão de forma natural. O Senhor Mario Camillo fala que em tempos
141 passados como morador de Praia dos Padres começou com alguns moradores o iniciou
142 do plantio de restinga e houve uma denúncia de que estavam poluindo a praia e até
143 mesmo a notificação. Após essa ocorrência ser esclarecida e diante da pequena
144 intervenção realizada, houve o despertar da população para a proteção das praias. Fala
145 ainda que espera que o comitê realize as ações necessárias mesmo que exista uma
146 parcela da população que seja contra o corte das castanheiras e outras intervenções.
147 Diante disto deve-se ouvir a comunidade juntamente com seus representantes e
148 esclarecer as ações necessárias de cada localidade. Parabeniza o Senhor Jurandi e o
149 Senhor Fabricio pela apresentação das informações e sugere que seja elaborado um
150 plano de ação e agir. Fala ainda que a Secretaria de Meio ambiente deve ser
151 estruturada para o acompanhamento e controle e fiscalização das castanheiras que
152 estão nascendo e já fazer a retirada, e ainda possuir um canal de comunicação direto
153 com os representantes da comunidade para denúncias e outros assuntos. O Senhor
154 Fabrício lembra quando ocorreu o início da retirada das castanheiras não havia o
155 Comitê Gestor e o assunto foi tratado com as comunidades, porém ocorria com
156 divergência entre as associações e dificultava o diálogo, porém com implantação do
157 comitê o dialogo passa a ser direto com o representante da comunidade dando mais
158 agilidade e resolutividade as ações a serem tomadas. O Senhor Mario Camillo fala que
159 deve existir um mecanismo que independa das administrações, pois com a mudança
160 de gestão que ocorre na administração pública isso afeta o andamento dos trabalhos,

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

161 visto a importância e prioridade dada pelo gestor atuante. A Prefeitura deve ter um
162 cronograma de atividades por localidade e ser executado durante todo o ano e não
163 somente em datas festivas ou quando ocorre denúncia e reclamação. A Orla deve ter
164 uma estrutura montada, independente, instituída por lei, para que funcione de forma
165 profissional e que não tenha interrupção ações com a mudança de gestão da
166 administração. A Senhora Sueli fala que a fiscalização das praias deve ser estruturada
167 e que as lideranças tenham um canal de acesso para que as ações sejam tomadas no
168 tempo necessário e sigam um cronograma de execução. A Senhora Bárbara
169 representante da AITG se manifesta enquanto engenheira florestal e moradora da orla,
170 referente ao corte das castanheiras que houve uma falha na informação a comunidade
171 visto que a grande maioria das pessoas são analfabetas botânicas devido ao nosso
172 sistema de ensino, mas é nítido que a castanheiras tem mais contras do que benefícios,
173 existe o benefício da sombra que é apreciada por muitos, mas existem outros fatores
174 que pesam mais na balança, como a questão da restinga, a raiz da castanheira que
175 não segura erosão, e entende ser necessário que seja feito uma sensibilização nas
176 comunidades e mais que o parecer técnico, temos a realidade que são as castanheiras
177 caídas, e diante disso pergunta quem vai se responsabilizar por isso? Dessa forma
178 entende que o comitê tem um grupo técnico que tem conhecimento e consciência para
179 se fazer um encaminhamento urgente dessa situação, fazendo uma divulgação na
180 mídia para a conscientização da população, mostrando a realidade do que está
181 acontecendo, pois quando iniciou o corte não foi feito e junto um plano para ser
182 executado, pois hoje o aquecimento global é uma realidade, o nível do mar está subindo
183 e vem ocorrendo uma grande mudança afetando o ecossistema. Considerando que a
184 duração da reunião atingiu o tempo de duas horas, o Presidente Giuseppe coloca em
185 votação de acréscimo de trinta minutos que é aprovado por todos. Na continuação o
186 Senhor Caio da AMOC fala que a associação tem consciência da grave situação das
187 praias e que é importante levar ao conhecimento do maior número de pessoas possível
188 o assunto de forma técnica com qualidade. O Senhor Luiz fala da importância do
189 manejo de forma adequada e criar meios de resolver a situação com sustentabilidade
190 e critérios no que será retirado e recuperar isso no menor prazo possível. Sugere que
191 as espécies nativas fossem remanejadas e aproveitadas e propõe que todos os
192 estacionamentos fossem severamente delimitados com piquetes para que não ocorra
193 o avanço do espaço e recomenda ainda que sejam colocadas placas informativas sobre
194 o processo de recuperação e onde for possível deixar local para a convivência familiar.
195 **ITEM 3: ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL:** A Senhora Sueli pergunta sobre o
196 relatório dos dormentes que foi solicitado a Secretaria de Meio Ambiente. A Sra
197 Rhayrane informa da necessidade de colher amostras e submeter ao laboratório para
198 análise. O Senhor Fernando do ICMBio se manifesta em compartilhar como o Comitê
199 que as Unidades de Conservação a APA Costa das Algas e o REVIS de Santa Cruz
200 estão em via de publicação do Plano de Manejo, que é muito importante que se observe

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

201 o planejamento que foi construído coletivamente com representantes de vários órgãos
202 e comunidades, e se dispõe na próxima reunião em fazer uma síntese do que é o plano
203 de manejo e a importância mesmo com a transferência da gestão das praias da União
204 com o município isso não excetua a necessidade de se observar as regras das unidades
205 de conservação, pois é uma grande oportunidade de fortalecer a parceria e cooperação
206 exercitando no projeto os critérios de priorização do zoneamento para um ambiente de
207 maior cooperação. O assunto fica definido como ponto de pauta para a próxima reunião.
208 O Presidente Giuseppe informa a importância do Comitê e que no seu retorno de suas
209 atividades foi realizado um estudo desde a Praia de Gramuté até Barra do Riacho e
210 observou claramente que a maioria dos moradores não tem a consciência da
211 importância da restinga. Diante disso entende a urgência desse trabalho e o foco
212 principal é fixar o núcleo do Projeto Orla na Orla para que se tenha um ponto de partida
213 para a criação de uma equipe de trabalho, e já está sendo estudado junto ao Prefeito a
214 possibilidade de se utilizar parte da base Oceanográfica como ponto de apoio para
215 acompanhar de perto os problemas da orla, e que depois possamos integrar equipes
216 especializadas de poda, de cuidado de restinga e outras ações, implantando um núcleo
217 nessa localidade para as deliberações das ações na orla serem em conjunto entre
218 comitê e equipes técnicas. Propõe dentro dos estudos apresentados, as ações sejam
219 iniciadas em Coqueiral, considerando ser o ponto mais grave, e informa que foi feito
220 contado com a Senhora Jaqueline, oceanógrafa que fará um estudo sobre a erosão
221 local, e que esses estudos serão arcados pela Administração Municipal, para que o
222 comitê possa iniciar suas ações. A Senhora Francine fala da importância de se definir
223 as ações a serem tomadas para essa localidade e definir como serão conduzidas
224 juntamente com a AMOC e representantes da localidade de Coqueiral. O Senhor Luiz
225 Claudio sugere que para evitar contratempos, cada ação de retirada de castanheira e
226 que houver manifestação afetiva que seja convidada essa família ou pessoa a plantar
227 uma árvore nativa em substituição. Sem mais nada a tratar, o Presidente Giuseppe
228 Coutinho Silveira agradece a presença e contribuição de todos e declara encerrada a
229 1ª Reunião Extraordinária do CGPO do ano de dois mil e vinte e três, da qual é lavrada
230 a presente ata, assinada por mim, Franciara Batista Loureiro, secretária-executiva, e
231 demais Representantes presentes.

232

233 Aracruz, 13 de junho de 2023.

234 **Assinaturas:**

235

236

237

238

239

Franciara Batista Loureiro
Secretária Executiva do CGPO

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279

Giuseppe Coutinho Silveira
Presidente do CGPO

Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho
Representante do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade - ICMBio

Margareth Mai Campagnaro
Representante da Secretaria de Educação - SEMED

Rita de Cássia Alves Moreira
Representante da Secretaria de Turismo e Cultura – SEMTUR

Fernanda Correia Mattos Gomes
Representante da Secretaria de Esportes e Lazer – SEMESP

Francine Aparecida Sousa
Representante da Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos – SETRANS

Eduardo de Almeida Ramos
Representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEMDE

Ismara Delabarba Delunardi
Representante da Secretaria de Obras e Infraestrutura – SEMOB

Livia Coco da Silva
Representante da Secretaria de Saúde – SEMSA

Rhayrane Carvalho Pedroni
Representante da Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM

COMITÊ GESTOR PROJETO ORLA – CGPO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGPO – 2023

280

Ricardo Trazzi Pinto

281

282 Representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPLA

283

284

José Luiz Cyrilo Imberti

285

286 Representante da Secretaria de Agricultura – SEMAG

287

288

Luiz Claudio Moisés Ribeiro

289

290 Representante da Associação Amigos do Piraqueçú

291

292

Sérgio Fantini de Oliveira

293

294 Representante do Setor Privado II da Orla de Aracruz – IMETAME

295

296

Sueli dos Reis Abrantes

297

298 Representante da Associação de Moradores do Bairro Sauê

299

300

Jaime Carneiro Dias

301

302 Representante da Associação Comunitária de Praia dos Padres

303

304

Caio Amaral dos Santos

305

306 Representante da Associação de Moradores de Coqueiral - AMOC

307

Margareth da Silva Cabidelli

308

309 Representante do Círculo Comunitário Amigos de Santa Cruz - CICASC

310

311

312

Mário Camillo de Oliveira Neto

313

314 Representante da Associação de Empresas de Turismo – AETA

315

316

Bárbara Favalessa Almeida

317

318 Representante da Associação Indígena Tupi Guarani – AITG